



VALE

Projeto N1 e N2

Parauapebas - PA

EIA

Estudo de Impacto Ambiental



BRANDT
meio ambiente

CONTRATO 1VALE348 | OS03-PO3

DEZEMBRO / 2019



Alameda do Ingá 89 - Vale do Sereno
34.006-042 - Nova Lima - MG
Tel. (31) 3071-7000
contato@[brandt.com.br](mailto:contato@brandt.com.br)
www.brandt.com.br

VALE

PARAUPEBAS - PA

PROJETO N1 E N2

EIA - ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

4 - HISTÓRICO DO PROJETO

Sumário

4 - HISTÓRICO DO PROJETO5



Adriana

4 - HISTÓRICO DO PROJETO

Os trabalhos de pesquisa mineral realizados na jazida mineral de N1 em Serra Norte tiveram seu início no final da década de 60. Nesta época foi realizada grande campanha de pesquisa que abrangeu toda a Província Mineral de Carajás. Os trabalhos incluíram as áreas de Serra Norte, Serra Sul, Serra Leste e São Felix do Xingu, todas com grande potencial de recursos geológicos de minério de ferro.

Os trabalhos de sondagem na jazida de N1 tiveram início em 1968. Foram executados 34 furos, totalizando 3.760,06 m, no período de 1968 a 1971. Neste período, os furos foram executados na porção central do corpo de N1 (16 furos) e na sua porção sul (18 furos), com uma malha regular de 200 x 200 m. Entre os anos 2001 e 2007 foram executados 292 furos, totalizando 46.287,90 m. Neste período, os furos foram executados em todo o corpo de N1 em uma malha regular de 200 x 200 m. Entre os anos 2012 e 2013 foram executados 32 furos, totalizando 6.735,30 m, na região central do corpo N1 em uma malha regular de 100 x 100 m. A sondagem executada neste período teve como objetivo principal o fechamento da malha em 100 x 100m para detalhamentos do corpo de minério.

Quanto aos recursos minerais de N1, o modelo geológico mais atual (2016) utilizou as informações dos 358 furos relacionados anteriormente, correspondentes a 56.783,26 m. O inventário mineral resultou em um total de 727,38 Mt com teor médio de 66,21% Fe, considerando as Hematitas e a Canga Estrutural. O inventário mineral Medido e Indicado totaliza 633,57 Mt com teor médio de 66,21% Fe, sendo 532,95 Mt referentes às Hematitas com teor médio de 66,59%.

Quanto às pesquisas minerais em N2, 04 furos de sondagem foram executados durante a pesquisa do projeto Carajás, totalizando 515,53 metros. Em 2002 houve nova campanha de sondagem, onde foram executados 15 furos. Já em 2012 e 2013 a malha de sondagem foi adensada para 200 x 200 metros, com inclusão de 38 furos de sondagem. Assim, a base de dados contempla 57 furos de sondagem, totalizando 9.401,03 metros, os quais foram utilizados para desenvolvimento do inventário mineral. Os resultados obtidos foram os seguintes: considerando a Canga Estrutural e os Hematititos totalizou 86,53Mt com teor médio 65,75% Fe e na classe de medidos mais indicados totalizou 64,38Mt com teor médio de 65,89%Fe.

A demanda do Projeto N1 e N2 surgiu em função da previsão da diminuição da escala de produção nas minas N4 e N5. Assim, para possibilitar a manutenção da produção em Serra Norte, a Vale iniciou os estudos de viabilidade técnica e econômica em 2014. Verificada a viabilidade, foi iniciado o projeto conceitual em 2017. O referido projeto está apresentado no Capítulo 7 - Caracterização do Empreendimento.

Quanto ao processo de licenciamento, a Vale também iniciou a elaboração dos estudos ambientais em 2017. Em junho de 2017 a Vale protocolou no IBAMA a Proposta do Termo de Referência para a elaboração de EIA/RIMA e a solicitação da ABIO (Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico), os quais foram emitidos em janeiro de 2018 (Ofício nº 11/2018/COMIP/CGTEF/DILIC/IBAMA referente ao Termo de Referência para elaboração de EIA/RIMA do Projeto N1-N2 e ABIO nº 903/2018).

